

ARQUIVO NACIONAL DA ESCORVANIA

REEDIÇÃO MATERIAL
JORNAL AL SAHAR
ANO 2015 E 2016

POR SAMIR IBRAHIM - 2017

PALAVRAS DO AUTOR

Verão de 12 de Janeiro de 2017

Prezados Senhores,

O Jornal Al Sahar foi o primeiro e mais importante noticiário nacional, nasceu em com intuito de informar os escorvaneses em um momento conturbado de sua história. E desde então, cativou a atenção dos cidadãos semitas, bem como seus informativos repercutiram na imprensa intermicronacional de modo positivo.

Por Motivos de Força Maior, a Redação do Jornal Al Sahar desfez-se de parte significante de seu arquivo interno. Lamentamos o incidente e trabalhamos profundamente para reparar o dano causado.

E este material tem objetivo de registrar a recuperação de cerca de 60% de nosso aparato jornalístico, preservando os fatos históricos que marcaram o ano de 2015 e 2016 no Reino da Escorvânia.

Cordialmente,

Samir Ibrahim

ANO DE 2015

EDIÇÃO ESPECIAL: AL SAHAR, O RETORNO!

Palavra do Editor Chefe

Cidade de Belém – 06 de Dezembro de 2015

Saudações Amigos! Depois de alguns meses inativos, o Jornal mais conhecido da Escorvânia e um dos principais jornais do Médio Oriente Micronacional volta a suas funções na Repartição mais badalada do País. E com seu retorno, e total apoio de Sua Majestade o Kfah Abbas I, o Jornal Al Sahar, tem uma missão única! Nossos repórteres, editores e jornalistas estão empolgados com o retorno de nossa repartição, e muitos trabalhos temos pela frente, por isto, nosso grupo informativo separou para você, querido amigo escorvanês, e para você amigo admirador de nossa nação, os assuntos e notícias mais relevantes de nosso país!4ª Edição – Especial

Banco Nacional da Escorvânia comemora mais uma conquista

Já pensou em ter uma conta financeira em uma micronação? Sim, isto é possível! O Banco Nacional da Escorvânia vem, desde a sua fundação sendo pioneiro no ramo financeiro do Médio Oriente Micronacional, na cerimônia que comemorou mais uma etapa do movimentação econômica no país, na semana passada, o Presidente do Banco Nacional da Escorvânia (BNE) declarou na: “*O BNE é o primeiro banco fundado no Médio Oriente Micronacional Lusófono, e desde sua criação, todos os salários das mais de 10 contas do reino sempre foram bem movimentas, bem como empréstimos e investimentos...*” O Presidente ainda declarou: “*Somos uma instituição financeira Nacional, com sede em Belen, Capital do Reino da Escorvânia, fundada por Sua Majestade Real Abbas I em 27 de Julho de 2015 ...*”. Então, pensando em Kesef ou Massari (Dinheiro)?! conte com o BNE, aqui sua conta é mais segura!

Escorvânia na Community Intermicronational agora é Oficial!

Mais um marco histórico de nosso povo, Sua Majestade Real o Kfah Abbas I compareceu na reunião da *Community Intermicronational* instituição que conferiu ao Reino Micronacional da Escorvânia sua propriedade intelectual, que foi assegurada no dia 01/12/2015 cujo Registro de Propriedade Intelectual Global é N° 1512015920291. Tal registro é válido para todos os signatários da Convenção de Berna ONU (Macro) – Safe C – da Union Europeia. A Convenção de Berna é relativa à proteção das obras literárias e artísticas, também chamada Convenção da União de Berna ou simplesmente Convenção de Berna, que estabeleceu o reconhecimento do direito de autor entre diversas nações soberanas.

O alcance objetivo da Convenção da União de Berna, são as obras literárias e artísticas, incluindo as de carácter científico, qualquer que seja o seu modo de expressão. Assim, não só os livros e as esculturas, objeto tradicional de proteção, mas também a multimédia, as produções a laser ou qualquer outra criação com auxílio a tecnologias futuras, caem no âmbito da Convenção, desde que redutíveis à noção de artístico ou literário. O Projeto micronacional arabista da Escorvânia está assegurado nos 163 países signatários da Convenção de Berna (macro). Alguns dos países: Argélia, França, Brasil, Emirados árabes Unidos, Alemanha, Grécia, Israel, Itália, Japão e outros. (World Intellectual Property Organization (WIPO)). Deseja assegurar seus direitos micronacionais, heráldicos, condecorações e história de sua micronação? O Reino da Escorvânia pode lhe ajudar, entre em contato conosco!

Jerusalém é Nossa!

Uma grande conquista para todos nós escorvaneses, foi ter a notícia de que Jerusalém, a cidade sagrada para Muçulmanos, Judeus e Cristãos, agora faz parte de nossa nação! Em todo o reino, ouvia-se gritos de alegria, via-se rodas de Dabke e Harkadá além de muitas rezas e orações. A Cidade de Jerusalém, bem como o território que compreende Israel Macro, foi anexado ao Reino da Escorvânia, antes, tal território pertencia ao extinto Principado de Jerusalém. Contudo hoje, esta cidade, bem como este território, tão significativo para ambas as religiões agora é guardada como ouro, assim como é dito na canção “*Yerushaláim Shel Zahav*” (Jerusalém, a Cidade de ouro). A decisão do Governo foi tornar a cidade de Jerusalém, uma cidade religiosa, que possa ser habitada tanto por muçulmanos como por judeus e cristãos, longe do jogo de política que corrompe o homem. A intensão da Coroa é tornar Jerusalém uma cidade 100% religiosa, Sua Majestade consolidou este grande feito por meio de um Decreto que sela a paz e harmonia entre os povos irmãos.

Kfah nomeia Governadora de Israel e Decreta lei de incentivo a cultura

Com a tão alegrada notícia de Jerusalém, Sua Majestade Real já deu início a administração da região de Israel, o Kfah Abbas I, nomeou como Sheika, Sua Alteza a Princesa Layla Al Feres. Além disto a Princesa inaugurou o “Hakathul Ve’Hatelev”, um Club em Tel Aviv com o propósito de investir no turismo e na cultura da região. Sua Majestade Real em conjunto ao Ministério da Cultura, decretou a Lei de Incentivo Cultural, onde nos artigos e incisos previstos na lei, destacamos o Art. 1º onde se prioriza captar e canalizar recursos para o setor cultural, deste modo incentivar também os investimentos e futuros projetos como Museus e Pesquisas.

Reino da Escorvânia sela Tratado com Mármara e comemora com banquete no Palácio de Zahor

O recém criado reino de Mármara despertou os olhos da Escorvânia por seu projeto sério e cultural turco, que assemelha-se à escorvanesa. Sua Majestade o rei Jorge I e Kleber I de Mármara estão de visita à Escorvânia desde a sexta-feira (dia 5), em homenagem aos Chefes de Estado, Sua Majestade o Kfah ofereceu no Palácio de Zahor um banquete típico para a apreciação de comidas e bebidas tradicionais do povo escorvanês, bem como danças e músicas. Esteve presente grandes personalidades da política e nobreza da Escorvânia como o Grão-Vizir Hafez, a Princesa Layla Al Feres, Príncipe e Grão-Rabino Samir Ibrahim e demais autoridades estrangeiras como o Rei do Brasil e o Príncipe-Governante de Carpatia, cujo na ocasião presentou os homenageados da noite com uma bebida típica dos países Balcãs. Em homenagem ao Kfah, Sua Majestade o rei Jorge I e Kleber I, presentearam a Escorvânia com “cédulas novas”, que representam locais e personalidades importantes do país. Um presentão! Pois o país vive uma época de ebulição econômica e financeira como nunca antes. O Tratado de reconhecimento mútuo foi assinado, e Mármara torna-se a mais nova aliada de nossa nação, contanto com o apoio e incentivo da Escorvânia.

O Aeroporto mais movimentado do Médio Oriente: Escorvânia recebe diversas autoridades

O movimentado Aeroporto Internacional Abbas I, desta vez superou sua meta anual, muitas autoridades e chefes de Estado já passaram por este aeroporto, mas nunca de uma forma tão rápida e progressiva. Ao desembarcar das autoridades e chefes de Estado, os funcionários do aeroporto tiveram que convocar a equipe de escala, para dar suporte as comitivas reais que chegaram a nação de uma só vez. Só na manhã do dia 5 desembarcou a comitiva real dos reis de Marmara, do Príncipe-Governante Anton de Carpatia, a comitiva do Reino do Brasil e ainda esta previsto para desembarcar amanhã, a comitiva do Rajá de Guwahati, que vem em visita de Estado à Escorvânia. Que todos sejam Bem-Vindos ao nosso Reino! Desejamos a Vossas Senhorias uma Boa Estadia!

Site : <https://alsaharorg.wordpress.com/2015/12/06/edicao-especial-al-sahar-o-retorno/>

INÉDITA ENTREVISTA COM SUA MAJESTADE O KFAH ABBAS I DA ESCORVÂNIA

PUBLICADO POR REPARTIÇÃO - GRUPO ZAHAV · 07 DE DEZEMBRO DE 2015

Jornal Al Sahar - Badakhshan X Escorvânia

Nossa redação amanheceu com trabalhos em dobro, o artigo de hoje foi composto de forma especial, nossa colunista Anisha Ikran entrevistou nesta manhã no Palácio Real Hamurabi, Sua Majestade Real o Kfah Abbas I sobre as últimas notícias de nosso Estado sobre a retirada da Embaixada da Escorvânia do Estado do Badakhshan e a visão de Sua Majestade sobre a política externa do País. Confira!

1. Como Vossa Majestade Real vê esta atitude do Governo Badakhshani em retirar a Embaixada da Escorvânia do país?

É uma atitude impensável, pois nada oficial saiu de nosso governo e inclusive temos um acordo de Paz , firmado no Tratado de Potsdam que foi assinado e ratificado perante autoridades da Liga Micronacional, neste Tratado o Estado do Badakhshan se comprometia em procurar a Liga das Micronações em caso de alguma controvérsia ou incomodo, a Comunidade Intermicronacional pode analisar que tal ação não foi realizada e o Badakhshan não cumpriu sua palavra diplomática com a Escorvânia e muito menos com a Liga das Micronações.

O Reino da Escorvânia acredita no diálogo diplomático do micronacionalismo e procuramos a legalidade, bem como honrar com nossos tratados . Esta atitude do governo de Badakhshan apenas cria um clima desnecessário com o seu povo e história. De qualquer maneira minha posição é aguardar a legalidade diplomática e o bom censo do Badakhshan, com objetivos de retornar a Embaixada neste país .

2. Tal atitude do Governo Badakhshani, rompe de vez as relações amigáveis com Escorvânia?

O povo escorvanês ficou surpreso com esta atitude não muito comum no micronacionalismo, onde Tratados e reconhecimentos devem ser honrados, ainda mais se tratando de um Documento que firma a Paz com outro países, em especial os membros da Liga das Micronações. A postura imatura do Governo Badakhshani apenas trouxe um clima negativo na região, revivendo um passado não muito agradável, e toda ação requer uma consequência. Afirmo novamente que nosso papel é pacificar e manter um diálogo de nível de Estado com todo os países, mas se tratando, desta atitude, aguardamos a solução deste desconforto gerado pelo Estado do Badakhshan, que demonstrou mais uma vez sua má conduta diplomática para com seus parceiros.

3. Qual será a medida tomada pelo Governo Escorvanês em circunstâncias deste ato?

De início comunicamos as autoridades da Liga das Micronações, uma proposta está sendo votada na Assembleia Nacional da Escorvânia referente ao caso, de qualquer modo o fechamento de uma Embaixada causa situações deselegantes que diplomatas em geral não precisam passar, havendo um clima hostil cujo, com certeza haverá consequências .

4. Vossa Majestade, nos fale um pouco sobre as ameaças ocorridas com Vossa pessoa.

O governo do Reino da Escorvânia jamais emitiu algum documento ferindo o contato diplomático com o Estado do Badakhshan, comentários pessoais feitos em redes sociais a Nível Macro, não são considerados oficiais. Após algumas afirmações do Governo Badakhshani referente em afirmar, “ser a primeira Micronação Orientalista e a única a usar o sistema clânico...” em meu perfil pessoal, afirmo novamente que nada tinha com Página Oficial micro do Governo, comentei a importância do Estado do Badakhshan e Reino da Escorvânia no orientalismo em uma página da rede social (facebook) do País Persa, em poucos minutos tal expressão foi apagada e recebi uma ameaça de Sua Majestade Imperial o Xá, de uma maneira hostil onde o mesmo, disse: “*Desejas fazer propaganda de sua micronação em minha página ?*”.

Mantive a calma e expliquei que fazia parte de um direito de expressão, este que é assegurado tanto na lei macro como em lei micro, já que não era um Comunicado Oficial e nem uma propaganda, só apenas ressaltar a importância de ambos os Estados. Sua Majestade Imperial Oscar von Goetzén continuou suas ameaças, dizendo que iria tomar atitudes drásticas.

O mesmo ocorreu quando em um perfil pessoal, sem estar no ofício de Monarca Micro, mas apenas como uma pessoa civil admiradora do hobby, perguntei em um grupo denominado “Micronacionalismo” que em sua descrição diz: *“Grupo voltado a todos os micronacionalistas e ex-micronacionalistas da lusofonia. Um ambiente livre e totalmente apátrida para discussões sobre o micronacionalismo. NÃO, ISTO NÃO É UMA MICRONAÇÃO, É UM PONTO DE ENCONTRO PARA OS MICRONACIONALISTAS!...”* e mesmo assim Sua Alteza Real Ahmed Barakzi (Filipe Alfradique) afirma ser um grupo que tem cunho oficial. A pergunta foi a seguinte: *“Quantos Clãs o Badakhshan possui?”* já que o Estado afirma adotar o sistema clânico, uma simples pergunta que mesmo Sua Majestade Imperial Oscar von Goetzén e Sua Alteza Real Ahmed Barakzi (Filipe Alfradique) utilizando seu perfil pessoal estando presente, faziam-se não entender. Em poucos minutos recebi novamente um contato, mas desta vez de Ahmed Barakzi (Filipe Alfradique) que também fez inúmeras ameaças a minha pessoa com objetivos de impedir meu direito de expressão. A maneira em que se expressaram dizendo ser uma “propaganda”, também me assustou, pois nossa prática micronacional não é um comércio, mas sim algo belíssimo, um projeto que guarda grande história.

Por fim, o Estado do Badakhshan postou em sua página oficial, dizendo que estar fazendo exercícios militares na região de Karbala, no Iraque, com objetivos obscuros de talvez realizar novamente sua prática de ameaças e provocações, nós procuramos não tomar atitudes drásticas nem levarmos tal feito a algo Oficial, pois eventos diplomáticos ocorrem todos os dias no Reino da Escorvânia, e foi preferível não dar tanta ênfase a tal ação. Mas o Badakhshan tendo o silêncio de seus atos, foi mais além, de uma forma surpreendente, encerrou os trabalhos de nossa Embaixada.

5. Referente ao Orientalismo, qual a posição de Vossa Majestade, tendo em vista que este termo muitas vezes se confunde com conceitos arabistas e persas vivenciados no Médio Oriente Micronacional?

O Termo está sendo usado aleatoriamente, sem conteúdo e estudo aprofundado micropatriológico e acadêmico, o Oriente é muito vasto e guarda muitas tribos, povos e expressões culturais, afirmar, ser proprietário de toda esta cultura é ser tanto ignorante e egoísta, pois esta região tem espaço para muitos outros projetos micronacionais que possam vir a surgir no futuro. Existe atualmente os Orientalistas Persas, os Orientalistas Hinduístas, os Orientalistas Judaico-Arabistas (semitas) e étnico-turcos. Pergunto, é justo se dizer representar por meio do status “Primeira Micronação Orientalista” de forma arrogante todos estes povos?

6. O que diferencia a Escorvânia das demais micronações orientais?

O Reino da Escorvânia é a primeira micronação do Médio-Oriente a usar o “arabismo” como forma étnica-cultural, vulgo Semitas, contudo não somos a única nação oriental, como já dito existe diversos projetos, Escorvânia se dirige ao Orientalismo Árábico ou Judaico-Arabista. Nosso trabalho religioso com Judeus e Muçulmanos é motivo de orgulho para nossa nação, somos os únicos atualmente a manterem de fato uma atuação religiosa em ambas as comunidades, em atividade e ciclo de fé. O restante eu prefiro deixar que Você pergunte aos micronacionalistas que visitarem nossa terra, tenho certeza de que estes irão lhe dizer a diferença peculiar de nosso projeto.

*Editor-Chefe – S. Ibrahim
Colunista-Chefe – Abdullah Al Barrach
Jornal Al Sahar – Todos os direitos reservados © 2015*

<https://alsaharorg.wordpress.com/2015/12/07/inedita-entrevista-com-sua-majestade-okfah/>

ESCORVÂNIA ENTRA NO PERÍODO REGENCIAL

PUBLICADO POR REPARTIÇÃO - GRUPO ZAHAV · 10 DE DEZEMBRO DE 2015

Na tarde do dia 9 de Dezembro, foi publicado oficialmente por Sua Majestade Real o Kfah Abbas I, sua Carta de Afastamento Temporário do Cenário Político Internacional, a Carta foi escrita por vontade do próprio Kfah. O Monarca declarou estar máximo ocupado com a vida Macro, o que requer dele, mais disponibilidade e tempo para sua vida particular. A Decisão saiu do Palácio Real de Hamurabi as 15h00 do dia já mencionado.

Sua Majestade Real comunicou ao Grão-Vizir (Primeiro Ministro) Hafez Al Feres, que concordou com sua decisão. O Kfah nomeou para assumir a regência do país, o Grão-Muqaddin, Príncipe Samir Ibrahim Al Feres (Raonne Sampaio) exercendo como Príncipe-Regente da Escorvânia durante este período de afastamento de Sua Majestade. A Casa Real Escorvanesa deixa bem claro que, Abba I Hamurabi Al Feres não abdica o trono, contudo mantém-se afastado por tempo indeterminado do cenário político internacional.

As 18h00 de ontem (Dia 9) Sua Alteza o Príncipe Samir Ibrahim Al Feres deu um pronunciamento em cadeia nacional e enviou também uma Carta aos Gabinetes das demais autoridades do país tranquilizando a nação sobre a decisão do Kfah Abbas I. Relembremos que o país já foi regido pelo mesmo na época do Primeiro Reinado, logo nos primórdios de vida da Escorvânia. A Casa Real relatou que Sua Majestade preferiu deixar a regência do país com o Príncipe Samir Ibrahim Al Feres (Raonne Sampaio) por ser uma figura política concentrada e influente no país, o Príncipe esteve afastado das funções micronacionais por um tempo, contudo sempre esteve ligado ao Gabinete de Sua Majestade como Conselheiro Direto do Kfah. O Grão-Vizir outra importante personalidade do país e Chefe do Poder Executivo, junto ao então Príncipe Regente, darão seguimento aos trabalhos no Estado Semita durante este período.

Em poucas palavras o Príncipe Regente disse ao ser interrogado após o pronunciamento; “Nosso Estado irá renovar o modo de conduzir sua política externa...” A Casa Real e o Gabinete de Sua Majestade ainda não divulgou as mudanças que ocorrerão, contudo o Príncipe-Regente garante que nada será alterado sem o aval de Sua Majestade. O Príncipe Regente pediu ao povo que se mantenham unidos como o Exército de David. Mais notícias você terá em nossa próxima cobertura.

<https://alsaharorg.wordpress.com/2015/12/10/escorvania-entra-no-periodo-regencial/>

ESCORVÂNIA DECLARA REPÚDIO AO ESTADO

POR REPARTIÇÃO - GRUPO ZAHAV · 11 DE DEZEMBRO DE 2015

A Assembleia Nacional foi convocada ontem (dia 10) pelo Príncipe-Regente Samir Ibrahim Al Feres que, de acordo com a votação, aprovou a decisão dos Parlamentares em cancelar o Reconhecimento do Estado de Guwahati. Através do Serviço Secreto da Inteligência Nacional, Sua Alteza o Príncipe-Regente e as demais autoridades foram informadas sobre a verdadeira personalidade de Sayeed Al Hassan, cujo foi identificado também como Ulisses Medeiros. Este indivíduo de cujo o nome micro atual é “Sayeed Al Hassan”, foi cidadão de diversas outras micronações importantes do hobby lusófono, Porto Claro Ocidental, Estado do Badakhshan e chegou a criar sua micro, na época chamada de “Sultanato de Zanzibar”.

Infelizmente os ventos que trazem o ar puro, também trazem as pragas... O então “Sayeed Al Hassan” cujo criara uma nova micro, o Estado de Guwahati, se aproximou do Estado Semita, que não ciente da personalidade do sujeito, o Estado como forma de ajudar o projeto de Sayeed aceitou que Guwahati fosse aliada como Protetorado da Escorvânia. O Jovem tornou-se cidadão escorvanês por um curto tempo. Contudo de longe vigiava-se o seu comportamento, tal qual não procedia como a conduta dos demais membros da nação. Através da investigação da Inteligência Escorvanesa, foi encontrada diversas conversas de cunho conspiratório contra o Governo do Grão-Vizir, contra o Kfah e até mesmo contra a Família Al Feres.

Lembremos que o Governo no dia 16 de Novembro concedeu ao Estado de Guwahati sua independência, e teve a misericórdia de reconhecer o Estado no dia 8 de Dezembro. Por meio de levantamentos, foram verificadas também outras conversas de conjuro, o Serviço Secreto acredita que possam existir outras pessoas do hobby lusófono por traz do jovem coagindo com ele, e com as mesmas ideias. Os prints ainda estão sendo analisados pelos investigadores.

A inteligência Teve acesso também a conversas conspiratórias de Sayeed Al Hassan cujo também é conhecido como Ulisses Medeiros, na qual o Sujeito usando do mais baixo nível, planejava golpes contra o país. Além de influenciar outros micronacionalistas a agirem contra o Estado Semita, outros Serviços de Inteligências puderam também constatar que o mesmo, tentou denegrir a imagem e o governo de outras Micronações da lusofonia.

Testemunhas prestaram seus esclarecimentos ontem a tarde, uma das Princesas da Casa Real relatou ter tido uma conversa com o jovem que, tentou influencia-la a se juntar a suas ideias, na qual ele convoca a Princesa para uma suposta Greve. Outra testemunha forneceu uma longa conversa onde Sayeed Al Hassan trama dar início a um golpe, baseado na revolução islâmica do Irão. Os demais prints das conversas não puderam ser revelados a pedido da Inteligência Escorvanesa, como forma de preservar a identidade Macro das testemunhas. Com uma mente tão tola, talvez imaginava o menino Sayeed Al Hassan ser um dia líder de uma revolução.

Não foi dessa vez amigão! Tente novamente! Por fim o Parlamento decidiu julgar o então Rajá de Guwahati “Persona non Grata” e cancelar o Tratado Diplomático com este Estado, declarando assim repúdio.

Enviado por: escorvaniagoverno@yahoo.com.br

PARLAMENTO APROVA LÍNGUA HEBRAICA COMO OFICIAL

PUBLICADO POR REPARTIÇÃO - GRUPO ZAHAV · 22 DE DEZEMBRO DE 2015

No dia 18 de Dezembro o Governo publicou no Diário Oficial o decreto que torna a língua hebraica inclusa nas línguas cerimonialistas da Escorvânia. O Projeto de Emenda Constitucional é de autoria de Sua Alteza Real o Príncipe-Regente Samir Ibrahim Al Feres cujo revisa o Parágrafo Primeiro (§1º) do Artigo 6º da Constituição. O Príncipe entende que a língua hebraica é fundamental nas cerimônias de Estado, que sempre ocorrem mensalmente, ainda mais em Israel, onde há uma maior concentração de falantes da língua no país.

Por mais que a Escorvânia seja uma Micronação Lusófona, Cerca de 7,5% dos cidadãos escorvaneses são falantes do árabe e do hebraico. Diz o Governador da Cidade de Zahle no Leste da Escorvânia, ele mesmo não falante de nenhuma das duas línguas, “afirmo que as línguas, tanto o árabe quando a hebraica, são importantes para a identidade étnica dos cidadãos que muitas vezes se comunicam entre si...”. O Governador brincou dizendo: “É bom que não se espante ao ver, qualquer dia destes, Sua Majestade ou o Príncipe-Regente discursando em suas línguas de berço, por sorte eu consigo entender as mímicas...”, afirmou o Governador.

O Projeto de Emenda havia sido enviado a Assembleia Nacional no 26 de Novembro e ficou foi analisado pelos parlamentares até o dia 16 de Dezembro, a votação ocorreu no dia 17 e os parlamentares votaram a favor da Emenda, tornando assim a “língua hebraica” inclusa como língua oficial e cerimonialista.

<https://alsaharorg.wordpress.com/2015/12/22/parlamento-aprova-lingua-hebraica-como-oficial/>

CASA REAL ESCORVANESA ORGANIZA BANQUETE NATALINO E RECEBE AUTORIDADES ESTRANGEIRAS

PUBLICADO POR REPARTIÇÃO - GRUPO ZAHAV · 27 DE DEZEMBRO DE 2015

Neste dia 25 e 26 de Dezembro foi organizado pela Casa Real da Escorvânia, um Banquete de Confraternização Natalina, o Jantar aconteceu no Palácio Ismail residência oficial do Grão-Vizir. Contou com a presença de diversas autoridades estrangeiras dentre eles, Sua Majestade o Rei Emerson I de Brigância, Sua Alteza Soberana o Príncipe de Zanza, autoridades brigantes como Sua Real Excelência o Buama Rás do Estado de Afrikanda e Sua Excelência o Chanceler de Brigância, esteve presente também na ocasião o Excelentíssimo Presidente da República do Porto Claro André Szytko, Sua Majestade o Rei Dom João I e a Sua Alteza a Princesa Dona Amélia do Brazil e demais autoridades de Estado.

A Confraternização Natalina visou comemorar a festividade cristã, comum aos convidados, mas também marcar o período de Festas de Fim de Ano. No Banquete do dia 25 foi celebrado uma Missa de rito Ortodoxo no Salão Sul do Palácio Ismail. Após a missa, os convidados seguiram para o Salão Vermelho onde foi servido o Jantar, com algumas das iguarias da culinárias escorvanesa como o “*charuto de uva; arroz a escorvanês; Pão sírio; Homus; Esfiha e Charuto de Repolho*”. A musicalidade não poderia faltar, foi apresentados diversas canções semitas que destacam a riqueza cultural da Escorvânia.

No Banquete do dia 25 notou-se a ausência de Sua Alteza Real o Príncipe-Regente, Samir Ibrahim Al Feres e de Sua Alteza Real e Sereníssima o Grão-Vizir, Hafez Al Feres, as autoridades estavam de viagem e não puderam comparecer ao evento, mas marcaram presença no jantar do dia 26. A Família Real Brigante marcou o Banquete de Sábado com especiarias de Brigância, bebidas finas que ressaltam a luxuosidade do Estado Africano, além disto o Príncipe de Zanza presenteou o Kfah Abbas I com um belíssimo *Sabre Forjado* em estilo europeu.

<https://alsaharorg.wordpress.com/2015/12/27/casa-real-escorvanesa-organiza-banquete-natalino-e-recebe-autoridades-estrangeiras/>

ANO DE 2016

CULTURA ESCORVANESA: NOS CAMINHOS DE SEFARADE

PUBLICADO POR REPARTIÇÃO - GRUPO ZAHAV · 11 DE JANEIRO DE 2016

Edição I – Avicebron/Salomão Ibn Gabirol

O Reino da Escorvânia tem como objetivos fortalecer a cultura semita no micronacionalismo lusófono, e trazer a história de Avicebron neste ano de dois mil e dezesseis (2016) é reviver a coexistência árabe-judaica que é a fonte da sabedoria escorvanesa. Al – Andaluz foi composta por uma sociedade mista, Hispano-Árabe e Judaica Sefardita, é importante lembrar que o cume desta sociedade foi ocupado por um conjunto de famílias árabes e assírias que aportaram toda sua bagagem cultural pelas terras ibéricas macro.

Os judeus Sefarditas se beneficiaram da política da ampla tolerância dos Emires e Khalifas. O Livro Sagrado Islâmico, o Alcorão deixa em destaque esta tolerância perto dos “povos do livro”, a final de contas, mulçumanos e judeus tem Abraão como um patriarca comum. Com a proteção do Califado de Córdoba, o judaísmo sefardita alcançou uma verdadeira idade de ouro. Neste rico ambiente que é sentido no Reino da Escorvânia micro, surge personagens como Avicebron ou Salomão Ibin Gabirol, seu verdadeiro nome em hebreu .

Avicebron nasceu em Málaga por volta de 1020 e suas obras servem como lição ao mundo de hoje, pois todos os seus trabalhos circulavam livremente por toda a Espanha macro. É justamente esta sabedoria que o Reino da Escorvânia guarda, nas terras de Adana, Hatay, na Grande Síria, Golfo pérsico, Israel e Sinai. Avicebron foi astrólogo, filósofo e poeta, emigrou a Zaragoza onde teve formação na cultura arabista e hebraica. Sua filosofia é considerada mística e cosmológica com bases nas ideias astrológicas da antiga tradição hebraica, embora se insere na corrente dos arabistas. Entre suas obras desatacam-se: “*Azharot, reshuiot e gueulot*” e em especial “*Keter Malchut*”(a Coroa Real) e o livro “*Tikun Hamidot*”.

Podemos identificar Avicebron como um dos primeiros judeus Sefarditas espanhóis em desenvolver o conhecimento místico da Kabbalah e toda astrologia cabalística ou esotérica. O Kéter Malchut ou Coroa Real é um trabalho deste filósofo dentro da poesia , afirmando a profunda convicção monoteísta, tanto aos judeus como aos muçulmanos. *“És único, o princípio de toda a enumeração, e a base de todo o edifício. És único e, pelo ministro da tua unidade, A razão dos sábios fica estupefata, Porque disso no conhecem nada... Em efeito, não se concebe em ti nem a multiplicação nem a modificação... És único. Tua sublimidade e sua transcendência Não podem diminuir nem descender, Poderia existir o único que decaia?”* Sua obra por excelência, escrita em árabe, é Mekor Chaim ou “A fonte da Vida”. Continuaremos a propagar a cultura arabista e judaica nas próximas edições! E Lembremo-nos *“uma micronação sem cultura não tem existência.”*

<https://alsaharorg.wordpress.com/2016/01/11/cultura-escorvanesa-nos-caminhos-de-sefarade/>

NOS CAMINHOS DE SEFARADE: A CONVIVÊNCIA DOS JUDEUS SEFARDITAS COM ÁRABES

PUBLICADO POR REPARTIÇÃO - GRUPO ZAHAV · 14 DE JANEIRO DE 2016

Edição II – A convivência dos Judeus Sefarditas com Árabes

O Reino da Escorvânia preserva a cultura e defende as manifestações micronacionais filosóficas e teológicas. A comunidade Semita macro, árabe e judaica, construíram juntos um berço científico, matemático, cultural e filosófico, que nenhuma outra nação sonhou em construir em um tempo totalmente desfavorável. A cultura semita sempre é lembrada como bárbara ou povos sem-terra, mas todo este movimento faz parte da ignorância, tal como se denigre a imagem Africana.

O micronacionalismo é uma maravilha vasta e em eterna evolução, filosoficamente existem verdades e “verdades”, mas a importância da cultura e filosofia dentro do hobby é indiscutível. Vamos propagar a poesia, a cultura e a história que é deixada de lado hoje, focando apenas na busca de cidadãos ou uma competição para demonstrar quem é “a potência micronacional”, mesmo sabendo-se que não é este o objetivo, mas tornarmos esta prática mais sadia e fraternal para todos os micronacionalistas.

Após a morte do Profeta Muhammad, conhecido pelo ocidente como Profeta Maomé, a expansão árabe chegou aos povos de Espanha, lá este país macro foi conhecido como Al Andalus, enquanto o resto da Europa era devastada por bárbaros, em Andaluzia a cultura da Grécia e Roma foi preservada. O Reino da Escorvânia, ao lado de outras micronações que praticam o verdadeiro micronacionalismo cultural, em exemplo Reino da Itália, Reino de Brigância, Pathros, Reino do Brasil, Império Alemão, Reunião e outros formam um grupo intelectual da prática que leva a cultura respeitosamente na lusofonia, seguindo a tradição de coexistência e tolerância semita.

Judeu Sefardita do Império Otomano – 1650

As famílias Judaicas Sefarditas, ao tomarem conhecimento da cultura helênica por meio de textos em árabe e grego, começaram um trabalho de tradução para o hebraico, com objetivos de preservar e tornar público o conhecimento mais amplo e intelectual aos sefarditas. Logo após o trabalho dos tradutores judeus, monges começaram o mesmo trabalho para o Latim. As comunidades judaicas conviveram com demais religiões dentro deste berço mundial da cultura, e desenvolveram um pensamento filosófico judaico para responder questões de divulgação da tradição ibérica aos demais judeus.

A intensa riqueza do século VIII ao XI, foi de proteção cultural para os judeus. A comunidade sefardita foi a mais rica e populosa fora da Babilônia. Os semitas estudavam sua religião livremente, mas também buscavam conhecimentos nas ciências naturais de ensinamentos estrangeiros. Córdoba, no século X, inúmeros palácios, bibliotecas, centros culturais e universidades eram o foco deste berço que se plantou pela filosofia e coexistência, podemos ter o número aproximadamente de quinhentos mil habitantes. É importante lembrar também dos árabes que estudavam e conviviam pacificamente com os judeus da região ibérica, e em especial Ibn Al Baitar que foi um dos maiores cientistas da Espanha islâmica, botânico e farmacêutico. Abu Muhammad Abdallah Ibn Ahmad Ibn al-Baitar Dhiya al-Din al-Malaqi residiu em Malaqa ,onde aprendeu botânica com Al Nabati, grande sábio e botânico na Espanha macro.

Ibn Al Baitar prestou serviços em 1224 ao Governo egípcio, designado como herbalista chefe e estendeu seus serviços até Damasco. O Kitab al Jami fi al Adwiya al Mu frada, é sua maior obra sobre botânica e foca nas plantas medicinais escrita em árabe. Este botânico catalogou cerca de 1.400 itens diferentes e 200 plantas não eram conhecidas na região. Andaluzia é importantíssima sede do império árabe macro e culturalmente respeitada pelo Reino da Escorvânia micronacional que no mês de fevereiro completara 1 ano de existência, já comemorando os 2 anos de criação dos Emirados Árabes Unidos Micronacional. Continuaremos a propagar a cultura arabista e judaica nas próximas Colunas! ([Confira aqui](#)) E Lembremos *“uma micronação sem cultura não tem existência.”*

<https://alsaharorg.wordpress.com/2016/01/14/nos-caminhos-de-sefarade-a-convivencia-dos-judeus-sefarditas-com-arabes/>

CIDADES ESCORVANESAS: BELEN, A CIDADE DE TODOS!

PUBLICADO POR REPARTIÇÃO - GRUPO ZAHAV · 16 DE JANEIRO DE 2016

O Jornal Al Sahar já em clima de festa em homenagem ao aniversário de nossa Pátria Mãe Escorvânia, lança a “*Serie Cidades Escorvanesas*”, que conta as histórias e curiosidades das principais regiões da Escorvânia. Embarquemos juntos nesta viagem de conhecimentos!

Avenida Al Feres – Principal via expressa de Belen

Começamos por Belen, a Capital de nosso Reino e berço do comércio arabista de nossa nação; Belen foi fundada por imigrantes libaneses, tornou-se a Capital da Escorvânia no Segundo Reinado, com a proclamação do Kfah Abbas I que tornou a cidade a Capital do Reino. A pequena Belen, centro do comércio arabista é a principal polis dos temperos, joias, tapetes e chás da Escorvânia, tornou-se um centro urbano rapidamente, não é atoa que no sangue de seus fundadores, já corria a arte do comércio. O motivo da transferência foi devido a antiga capital (Ascalão) ter sua geografia, estrutura e clima, desfavorável para uma completa urbanização, sendo assim, a melhor região para se tornar Capital, foi a então pequena Belen.

Cidade de Belen – 1946

Assim que as Cortes e Instâncias foram transferidas para a cidade, logo houve a necessidade de modernizar a sua estrutura; que no passado, espaço se tinha em excesso, só faltava por mãos a Obra, então deu-se início as construções de novos edifícios que serviriam para a gestão pública e restauração de Palácios, tudo isto para abrigar os Ministérios e os Órgão Públicos que viria a ocupar a nova capital. Da mesma forma que tinha-se em mente modernizar a cidade, cogitava-se também em não ocultar a história viva nas paredes e ruas de Belen, para isso a cidade foi dividida em um sistema de aldeias ou vilarejos que pudessem ser preservados e outros reconstruídos.

Palácio Real de Hamurabi – Residência Oficial do Kfah da Escorvânia

O Palácio Real de Hamurabi foi à restauração mais custosa de toda esta mudança, o Palácio antes, estava praticamente abandonado, somente parte dele ainda mantinha suas colunas e paredes em perfeição. É situado no vilarejo/bairro de Azad cerca de 100 Km do centro da cidade, é hoje um dos principais pontos turísticos e cartão postal de Belen. Por fim, contabiliza-se 2,8 Milhões de Ryais movimentados em prol da modernização de Belen, mas todo este investimento foi para uma boa causa, hoje é conhecida como a “cidade de todos”, pois é a mais importante região a receber turistas e autoridades de Estado.

<https://alsaharorg.wordpress.com/2016/01/16/cidades-escorvanesas-belen-a-cidade-de-todos/>

MINISTÉRIO DA CULTURA ESCORVANESA E GOVERNO BRAZILEIRO ABRIRÃO INSTITUIÇÃO DE IDIOMAS NO PAÍS

PUBLICADO POR REPARTIÇÃO - GRUPO ZAHAV · 18 DE JANEIRO DE 2016

O Ministério da Cultura Escorvanesa em parceria com o governo do Reino do Brasil, abrirão no País Tropical e no Estado Semita, uma instituição de ensino linguístico que irá beneficiar ambos os cidadãos, tanto brasileiros, como escorvaneses. Dentre as línguas a serem ensinadas, estão o hebraico, o árabe e o guarani. O Ministério da Cultura, oferecerá cursos gratuitamente aos cidadãos escorvaneses e brasileiros a fim de que possam se integrar mais a sociedade já falante de uma das línguas “Hebraico ou Árabe”.

O curso de hebraico básico será ministrado pelo Pastor Washington Albernaz cujo supervisionará o ensino da língua, mas ainda não saiu o boletim informativo oficial, apenas uma nota emitida na semana passada pelo Escritório do Pastor. Já o curso de árabe, será ministrado pela Comunidade Muçulmana sobre direção da Mesquita Abu Fadl Abbas. Por fim, o curso da língua Guarani, será ministrado pela Comunidade Indígena Brasileira com o apoio financeiro do Ministério da Cultura da Escorvânia. Aos interessados na aprendizagem de uma das línguas, fique atento aos comunicados da Página da Escorvânia no Facebook ou no Site Oficial do Reino, as inscrições para os cursos poderão ser abertas a qualquer instante e garanta já sua vaga!

<https://alsaharorg.wordpress.com/2016/01/18/ministerio-da-cultura-escorvanesa-e-governo-brazileiro-abrirao-instituicao-de-idiomas-no-pais/>

MENSAGEM DO KFAH EM HONRA AO FERIADO NACIONAL DE ADHA

PUBLICADO POR REPARTIÇÃO - GRUPO ZAHAV · 23 DE JANEIRO DE 2016

Mensagem do Kfah Abbas em honra ao Dia de Adha

Neste feriado nacional do Reino da Escorvânia, cujo celebramos o dia do sacrificio do patriarca Abraão devemos recordar a importância de sempre sermos cordiais com nossos amigos ou até mesmo aqueles que momentaneamente nutrem um sentimento negativo que de nada tem com o sagrado. Nosso pai Abraão olhava todos os dias para as imponentes zigurates de Ur e seus sacerdotes movimentavam toda uma população, mas o nosso patriarca sábio recriminava de tal forma aquela imposição e adoração maléfica e analisava que tal movimento manchava e corrompia o mundo. O mesmo ocorre em ações daqueles que corrompem a pureza do micronacionalismo, colocando-se em posição de adoração e idolatria.

O patriarca Abraão, cujo é pai de todos os monoteístas, demonstrou sua fé quando levou o próprio filho para sacrificio. Querido povo de Escorvânia, espalhados por Hatay, Golfo pérsico, grande Síria, Israel e Sinai, os sacrificios que vencemos para propagar a cultura ou um trabalho sempre será recompensado e nosso pai Abraão é exemplo de vida. Comunidade Intermicronacional, é momento de união e coexistência. Que a verdade seja o caminho para micronações lusófonas, micronações que não usam de práticas ilícitas e imorais de segregação para dominarem ou criarem imposições nas soberanias.

O Reino da Escorvânia é contra as práticas segregacionistas e terroristas que usam de informações, muitas das vezes maléficas para colocar pânico em micronacionalistas, referente a determinada micronação, criando táticas levianas com objetivos de representar uma verdade absoluta. Nós, desenvolvemos a campanha "*Micronacionalismo é respeito*", com objetivos de ir contra ao cyberbullying e a segregação de todos os modos. Comunidade Intermicronacional, é importante olharmos com atenção nas práticas de mensagens mais ríspidas, que se alastram rapidamente podendo, tornar-se um bullying.

Este tema, cujo é tão discutido na vida macro e deve ser pensado também na realidade micro, pois aquele que sofre tal agressão muitas das vezes não sabe pra quem pedir ajuda., apesar de ser hobby, as situações podem cambiar para um processo macro. A pratica terrorista do cyberbullying é vista como agressão, a origem da mesma é traduzida como “Intimidar” ou “amedrontar”, sua principal característica é atacar moralmente e psicologicamente, sendo sempre intencional, com objetivo de humilhar um alguém.

Em nosso hobby, existem vários praticantes de diferentes religiões, culturas, opções sexuais e origens, é justamente por isso que devemos respeitar todas as escolhas e manifestações filosóficas e ideias. Devemos ter um olhar maior para os novos micronacionalistas, dando conselhos e ajudando para que seja prospera sua nação, a velha maneira apenas destruiu os contatos sociais e intelectuais dentro da prática. Não é agredindo uma outra pessoa que seremos mais humanos ou mais intelectuais, mas ajudando aos poucos o próximo no caminho que ele deve seguir no micronacionalismo lusófono.

Neste feriado nacional de nosso patriarca Abraão, a mensagem divulgada do Palácio Real de Hamurabi para nossa sociedade e líderes intermicronacionais é de coexistência e compaixão ao próximo, bem como de votos prósperos aos nossos amigos micronacionalistas em seus projetos. Devemos recordar que não é somente de palavras bonitas que fazemos a diferença, mas com trabalho que pode ser notado claramente quando realizado. Um velho beduíno berbere disse em uma ocasião que; *“pessoas soberbas são como um vaso bonito e colorido sem conteúdo, mas aquele que pode matar sua sede está em um simples vaso de barro”*.

O Reino da Escorvânia é límpido e tem como objetivo colaborar com todos os líderes micronacionais, inclusive aqueles que não concordam com a maneira escorvanesa de receber seus amigos e ajudar suas nações. À Sociedade escorvanesa desejo a todos um feliz feriado e congratulações por fazerem desta micronação *a areia que virou mel!*

Sua Majestade Real o Kfah Abbas I Hamurabi Al Feres

<https://alsaharorg.wordpress.com/2016/01/23/mensagem-do-kfah-em-honra-ao-feriado-nacional-de-adha/>

CONFEDERAÇÃO JUDAICA MICRONACIONAL DISCUTE O USO DA INTERNET NOS DIAS SAGRADOS

PUBLICADO POR REPARTIÇÃO - GRUPO ZAHAV · 25 DE JANEIRO DE 2016

A Semana já começou agitada para a Confederação Judaica Micronacional (CONJUM), a organização é o principal organismo judaico dentro do hobby lusófono e o único a organizar a religião dentro do micronacionalismo, bem como representa-la. A CONJUM é responsável por oferecer ensinamentos, autorizar filiação e conversões micros à Comunidade Judaica, certificar o Ofício de Rabino e entre outras atuações judaico-religiosas no hobby. Hoje a maior comunidade judaica micro, é localizada em Escorvânia; a província de Israel (micro) é onde a organização mantém sua Sede, contudo a Beit Yitzchak, em Ascalão é a principal Sinagoga onde ocorre os ofícios religiosos e reuniões semanais.

Neste último sábado (dia 23), ao final do serviço religioso vespertino (Min'há) a comunidade judaica se reuniu para discutir o “*uso da internet nos dias de Shabat e Iom Tov*” (Dias Sagrados). Os mais religiosos afirmam que o uso da internet, nos dias de Shabat e Iom Tov, vai contra os princípios ensinados pelos Sábios, já os mais liberais, contestam que, não há como aplicar as leis do ensinadas pelos Sábios, em sua essência, num hobby cujo sua prática é quase totalmente virtual. A reunião fez despertar outros assuntos referentes a comunidade como, o *antisemitismo* e o *cyberbullying*, o que era uma simples reunião, virou uma verdadeira conferência.

<https://alsaharorg.wordpress.com/2016/01/25/confederacao-judaica-micronacional-discute-o-uso-da-internet-nos-dias-sagrados/>

CYBERBULLYING: VIOLÊNCIA VIRTUAL EXISTE EM NOSSO HOBBY?

PUBLICADO POR REPARTIÇÃO - GRUPO ZAHAV · 26 DE JANEIRO DE 2016

Em um hobby como o nosso (Micronacionalismo), onde há diversos micro-países com temáticas diferentes, nos deparamos com grupos sociais que compõe estes micro-países, também variados. A troca de opinião é fundamental, contudo em nosso meio, onde a diferença de ideias sobre “N” fatores, e até mesmo o modo como conduzimos as nossas micronações, ou o modo como vemos e praticamos o micronacionalismo, podem não serem aceitas, mas precisam ser respeitadas.

De uns tempos pra cá, as ofensas e piadas de mau gosto em tom agressivo, tem aumentado continuamente dentro do micronacionalismo lusófono. **Os autores dos comentários maldosos, em especial “são portadores de uma personalidade que é julgada como superior ou mais experiente no assunto”,** (não desmerecendo a experiência dos veteranos), mas algumas personalidades hoje, se destacam negativamente, e se por via das dúvidas forem observados por um olhar profissional como por exemplo, o da Polícia Brasileira Especializada em Crimes da Internet, em uma questão Macro, sem dúvidas poderão ser associados como praticantes da Violência Virtual (Cyberbullying). Por demonstrarem *em seus comentários e expressões, a simpatia pelo racismo, homofobia, islamofobia, xenofobia, antissemitismo, constrangimento alheio e agressão moral.*

Uma pesquisa feita pelo Jornal Al Sahar com quatro (4) simpatizantes do micronacionalismo, três (3) deles afirmam sentir-se desconfortáveis em apresentar aos demais membro do hobby, a criação de um micro-país de sua autoria. O fato não é criar uma micronação e ela não ser aceita, o que está em jogo, *são as críticas e comentário maldosos que intimidam o iniciante, de modo que se sente humilhado;* foi isto que relatou um dos simpatizantes entrevistados; Então nos vem a pergunta, violência virtual, será que existe mesmo em nosso hobby...? Talvez esse receio deva ser familiar a todos recém-chegados ao hobby, mas porque ter medo de algo que deveria ser tão divertido?

O Micronacionalismo lusófono, sendo também uma simulação política cujo seu desenvolvimento é focado na integração de um grupo social na qual nos identificamos como membros cidadãos de um determinado micro-país. Mas... mesmo vivendo uma vida virtual, nossas atitudes na internet, estão submetidas também pela Lei Brasileira, na qual podemos responder Judicialmente se usarmos da internet para praticar a agressão virtual, moral ou até mesmo o terrorismo cibernético, usando perfis pessoais ou fakes. ***Quando chegamos a este tipo de caso, isto deixa de ser um assunto “Micro”, para nos levar as cadeiras de uma Delegacia de Polícia Macro.***

Não estamos em um mundo sem lei, nem se quer na internet cujo há alguns anos, não havia dono, nem autoridades que impedissem um alguém de dizer ou fazer o que lhe bem couber. Hoje, em especial no Brasil, temos delegacias especializadas nos atos ilícitos citados anteriormente. ***Seria de grande importância que os micronacionalistas e adeptos ao hobby, na qual se preocupam com este tema ou que já foram vítimas de alguma humilhação virtual, “denunciem” e não se calem diante deste tipo de atitude, de violência na internet.***

Este tema também foi investigado pela Revista Época (macro), os autores da matéria, Aline Ribeiro e Bruno Ferrari, detalharam em sua coluna “Experiências Digitais”, tipos de gangues ou grupos que se organizam para praticar a agressão, violência e assédio virtual.

Estes criminosos se organizam em gangues e “cometem crimes em troca de popularidade e fama”, de modo que jovens e adultos ao olharem seus comentários de discriminação e humilhação alheia, “curtem, compartilham e incentivam” esta atitude e até os seguem em seus perfis. A revista relata também, haver uma espécie de “hierarquia” nestes grupos criminosos, onde deve ser seguido por seus componentes para desmoralizar as pessoas e organizações.

SAÚDE: O QUE SABEMOS SOBRE O NARCISISMO?

PUBLICADO POR REPARTIÇÃO - GRUPO ZAHAV · 30 DE JANEIRO DE 2016

No artigo anterior, nosso assunto sobre Cyberbullying atingiu o nível esperado, o jornal trabalhou para passar informações devidas para as pessoas que se importam com as outras, prevenindo-as contra os agressores virtuais. Como prometido no artigo anterior, hoje falaremos sobre a “*Síndrome de Narciso*” ou como muitas vezes é referido “*Complexo de Superioridade*”.

O distúrbio de narcisismo, é muito discutido e estudado ainda hoje pelos profissionais de saúde, graças ao avanço da ciência e dos estudos acadêmicos, a psicologia consegue dar um diagnóstico para esse problema mental, e hoje é possível perceber quando alguém sofre deste distúrbio. A síndrome de narciso, não se limita a internet e como já explicado no artigo sobre Cyberbullying, grande parte destes agressores virtuais, sofrem deste problema mental, e diversas pessoas acabam sendo vítimas daqueles que sofrem deste transtorno.

A personalidade narcisista é caracterizada por um apego pela grandiosidade e necessidade de ser admirado e adorado pelos outros. Os indivíduos que sofrem deste transtorno, são identificados em geral por:

1. **Criarem fantasias de sucesso e admiração por si mesmo** – Apesar de todos em sua volta saberem que suas falácias são controversas, preferem não comunicar a pessoa que sofre da síndrome, que tais afirmações são imaginações férteis de uma mente atormentada.
2. **Hipersensibilidade à avaliação de outros** – Os narcisistas não aceitam opiniões alheias ou que exista alguém ou algo que seja mais qualificado.
3. **Sentimentos de autoridade e expectativa de serem tratados como seres especiais** – Os narcisistas precisam impor suas vontades e exigem dos amigos e familiares admiração e elogios por sua pessoa ou ao menos que reconheçam que sua palavra é a única que tem razão.

Especialistas afirmam que uma das formas básicas para perceber se uma pessoa sofre deste problema mental, é a sua sensibilidade para críticas ou derrotas, isto é, o narcisista odeia ser criticado, mesmo que seja uma simples crítica para o seu bem, e não suporta passar pela ideia de perder algo, mesmo que seja num divertido jogo.

Outro traço importante do narcisista, é o modo como este se defende, por serem hipersensíveis, passar pela crítica da sociedade, problemas e pressão do dia-dia ou até mesmo uma palavra mal colocada por alguém, o narcisista entende que tudo isto, é um modo de ofensa a sua pessoa, então sua ação de defesa geralmente é; criando um ambiente agressivo e de contra-ataque, até mesmo controlando opiniões alheias e fazendo maledicências contra aqueles que os considera ter sido ofendido.

O sentimento de superioridade é outra característica marcante, o exagero de suas capacidades e talentos, a necessidade extrema de atenção, a arrogância e a sede de centralização, fazem da pessoa que sofre deste transtorno, obsessiva por si mesmo, e como já dito, odeia o fato de não serem notadas ou elogiadas no que fazem.

A Associação Norte-americana de Psiquiatria, através de seus critérios de classificação e diagnóstico de transtornos mentais, fala sobre os Transtornos da Personalidade da seguinte forma:

“Um Transtorno da Personalidade é um padrão persistente de vivência íntima ou comportamento que se desvia acentuadamente das expectativas da cultura do indivíduo, é invasivo e inflexível, tem seu início na adolescência ou começo da idade adulta, é estável ao longo do tempo e provoca sofrimento ou prejuízo...”

A ajuda médica é necessária quando o quadro instalado traz sofrimento ao indivíduo e principalmente a sociedade em que vive, em especial, familiares e amigos. E como podemos perceber aqueles que sofrem do transtorno de narcisismo?

1. Comportamentos e atitudes arrogantes e insolentes;
2. Frequentemente sente inveja de outras pessoas ou acredita ser alvo da inveja alheia;
3. Ausência de empatia: reluta em reconhecer ou identificar-se com os sentimentos e necessidades;
4. Explorador em relacionamentos interpessoais, isto é, tirar vantagem de outros para atingir seus próprios objetivos;
5. Sentimento de intitulação, ou seja, possui expectativas irracionais de receber um tratamento especialmente favorável ou obediência automática;
6. Exigência de admiração excessiva;
7. Acredita ser “especial ou único” onde somente pode ser compreendido por pessoas (ou instituições) de condição elevada;
8. Preocupação com fantasias de ilimitado sucesso, poder, inteligência, beleza ou amor ideal;

9. Sentimento grandioso da própria importância. Por exemplo: Exagerar realizações e talentos, espera ser reconhecido como superior sem realizações comensuráveis.

Em um hobby como o nosso, onde usamos de nossa imaginação e criatividade para criarmos nossos micro-países e para dar um ar realístico usamos de títulos, nomes e formas de tratamento fictícios, é importante que nos atentemos também a personalidades e atitudes de amigos e membros do hobby. (*No tempo dos veteranos e mais antigos no hobby, Cyberbullying e personalidades narcisistas eram quase nunca vistas, as micronações eram conduzidas com seriedade e diversão ao mesmo tempo*). Mas hoje, com a facilidade de exposição, criação de micros e fã clubes, o micronacionalismo tornou-se um campo ideal para uma pessoa que sofre do transtorno de narciso, principalmente quando o assunto se trata de *“Fama e Popularidade”*. Por outro lado, sua personalidade pode ser notada também ao expor sua opinião sobre problemas sociais como racismo, xenofobia, homofobia, antissemitismo, islamofobia e outros. E agora que você já sabe as características básicas de um narcisista, pode identificá-lo de longe, só pelo falar ou expressões nas redes sociais. Da mesma forma pode também, prevenir que outros sejam vítimas de suas maldades, além de poder ajudá-lo no tratamento deste problema mental. Mas jamais diga a ele que sofre deste transtorno! A menos que queira ser inimigo de um narcisista, a melhor forma de ajudá-lo é conversando e incentivando-o a procurar um profissional de saúde para receber um tratamento adequado.

O perigo de participarmos de projetos ou escutarmos conselhos de indivíduos narcisistas é fortíssimo, pois o narcisista se considera sempre superior, ele não mede as consequências nem se preocupa com o que pode acontecer com seus amigos e familiares, concentra toda sua atenção em si mesmo. Trataremos na próxima edição um assunto sobre, *“Como identificar os narcisistas virtuais”*.

-
- Fontes: CATALDO NETO, Alfredo; GAUER, Gabriel José Chittó; FURTADO, Nina Rosa. *Psiquiatria para estudantes de medicina*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003.
 - American Psychiatric Association (2000). *Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais* (revista 4th ed.). Washington , DC: . Autor

ESCORVÂNIA EM CLIMA DE ELEIÇÃO!

PUBLICADO POR REPARTIÇÃO - GRUPO ZAHAV · 29 DE FEVEREIRO DE 2016

Nesta manhã, o Gabinete de Sua Majestade o Kfah comunicou o Decreto que regulariza as eleições para Grão-Vizirato. O prazo para os candidatos concorrerem vão do dia 1 de março até o dia 5. Já no dia 6 de março inicia-se o período de propaganda e debates políticos que vão até o dia 12 de março. E por fim no dia 13 os cidadãos escorvaneses vão as urnas.

O Grão-Vizir na Escorvânia equivale ao cargo de Primeiro Ministro, na qual trabalha em conjunto com Sua Majestade o Kfah, além de ser chefe do Sistema Parlamentar e da Administração Pública. Como o maior cargo político do país, requer do Grão-Vizir a responsabilidade e atuação mais intensa na política Nacional. Os cidadãos devem estar conscientes e decididos de seu voto, e saberem que seu candidato, caso for eleito, governará a Escorvânia pelos próximo meses.

Pelo voto não se serve a um amigo, não se combate um inimigo, não se presta ato de obediência a um chefe, não se satisfaz uma simpatia. Pelo voto a gente escolhe, de maneira definitiva e irrecorrível, o indivíduo ou grupo de indivíduos que nos vão governar por determinado prazo de tempo. Escolhem-se pelo voto aqueles que vão modificar as leis velhas e fazer leis novas e quão profundamente nos interessa essa manufatura de leis, pois é o futuro de nossa nação!

ESCORVANESES ELEGEM NOVO GRÃO-VIZIR!

PUBLICADO POR REPARTIÇÃO - GRUPO ZAHAV · 15 DE MARÇO DE 2016

Escorvânia celebra sua democracia! As eleições para o Grão-Vizirato que começaram no dia 1º de Março até o dia 12 onde as campanhas políticas foram encerradas para a votação, foram momentos decisivos para a democracia do Estado Semita. Nos dias 13 e 14, os escorvaneses foram às urnas para eleger o seu Primeiro-Ministro, cargo político mais importante do país, abaixo de Sua Majestade o Kfah.

O Príncipe e Emir do Damanistão Hafez Al Feres, líder do Movimento dos Trabalhadores se candidatou ao cargo buscando sua reeleição ao Vizirato. O Príncipe e Sheik do Sinai, Samir Ibrahim Al Feres, líder do Movimento Conservador, também se candidatou ao cargo em oposição à gestão administrativa do Governo Hafezita. Na semana das propagandas políticas, houve vários debates e a apresentação dos planos de governo, os cidadãos puderam acompanhar os argumentos e fazerem perguntas aos candidatos.

No dia 13 de março, pelas 10h00 da manhã já era possível ter um balanço de votos; 27,28% eram a favor do Príncipe Samir Ibrahim (Movimento Conservador), e 10,09% a favor do Príncipe Hafez (Movimento dos Trabalhadores). Ambos os candidatos são figuras políticas importantíssimas dentro da política nacional, e atuaram durante muito tempo pelo crescimento e desenvolvimento do Estado Semita, tanto externo quanto interno.

Ontem (dia 14) por volta das 20h00 da noite, os escorvaneses já aplaudiam seu Novo Grão-Vizir, Samir Ibrahim Al Feres foi eleito Primeiro-Ministro da Escorvânia pela maioria, com 78,9% dos votos, em seu plano de governo estão ações como a infraestrutura do Estado, reformas nas políticas externas e internas, incentivo à cultura e educação, bem como a segurança nacional. Nos próximos dias, será dado início às Cerimônias de Posse e Honras ao Primeiro-Ministro, que já no dia 18 inicia seu Mandato. A Escorvânia saúda seu Novo Grão-Vizir!

JORNAL AL SAHAR – EDIÇÃO V

PUBLICADO POR REPARTIÇÃO - GRUPO ZAHAV · 23 DE ABRIL DE 2016

Sinagoga Beit Yitzchak abre as portas para a Cerimônia de Pessach

Os Judeus escorvaneses bem como a sociedade escorvanesa, celebra hoje (dia 22) o início do Pessach, uma festividade judaica que dura sete (7) dias e celebra a libertação do povo hebreu da escravidão egípcia por intermédio divino. A Confederação Judaica Micronacional (CONJUM), principal órgão representativo judaico do hobby lusófono, ofereceu uma palestra do Salão Nobre da Sinagoga Beit Yitzchak sobre a Milenar Cerimônia de Pessach. Ainda esta semana, será exibido gratuitamente um “*Curta Metragem*” oferecido pela Coroa Real Escorvanesa, sobre a vida do Profeta Moisés, uma iniciativa de Sua Majestade Real o Kfah Abbas I em homenagem a festividade.

Ministra do Turismo organiza Mostra Cultural: Lebnan wa Surya – 2016

No dia 16 de abril a Ministra do Turismo, Alya Al Haddad, ofereceu a mostra cultural “*Lebnan wa Surya*”, onde foi apresentado as diversas paisagens escorvanesas, em especial as regiões do Líbano e da grande Síria, que florescem a cultura árabe, berço do Dabke e das deliciosas comidas típicas do povo do deserto. Além da mostra, houve apresentações de músicas e danças tradicionais da região. Foram exibidas curiosidades sobre as cidades de Beirute, Trípoli, Aleppo, Damasco, Palmira e Baalbek cidades que formam o marco da cultura arabista. A exposição foi encerrada no dia 17 deixando um gostinho de quero mais! O Jornal Al Sahar parabeniza a Ministra do Turismo Alya Al Haddad pela iniciativa e o belíssimo evento.

Kfah Abbas I concedeu certificado aos religiosos

No Dia 15, Sua Majestade o Kfah Abbas I se reuniu com os religiosos no Palácio Real Hamurabi em uma cerimônia solene, o Monarca escorvanês entregou o certificado de reconhecimento de atividade religiosa. Tal documento, além de reconhecer os líderes, regulariza o ofício das religiões no país. Mesmo Escorvânia sendo um Estado Laico, cerca de 85% dos escorvaneses professam alguma fé, que se divide em Judaísmo, Islamismo, Cristianismo, além de Espiritas e Ateus.

Há uma grande diversidade cultural e religiosa no país e o Estado escorvanês além de incentivar atividade religiosa, garante a liberdade de fé e prega a tolerância e respeito ao próximo.

Ministro da Justiça envia Liminar aos Movimentos Políticos Nacionais

O Ministro da Justiça, Príncipe Hafez Al Feres no dia 18 enviou uma Liminar as Lideranças dos Movimentos Político-Sociais da Escorvânia para efetuarem seus registros. O excelentíssimo Ministro se encarregou de fiscalizar os Movimentos de acordo com a Lei Eleitoral, além disto estabeleceu um prazo para a regularização dos registro com pena de \$R 150 ryais por período de inadimplência pela obrigação registral. O Movimento Conservador, liderado pelo Príncipe e Grão-Vizir Samir Ibrahim Al Feres, que compõe a bancada com mais filiados e membros ao movimento foi questionado pelos intelectuais do país. Recentemente o Movimento dos Trabalhadores, liderado pelo Príncipe Hafez Al Feres, alterou sua nomenclaturara para Movimento Liberal, a direção do Movimento justificou a mudança: *“Tendo em vista o atual cenário político e social do Reino...”*. Por fim, aos poucos vão nascendo e se consolidando ainda mais os movimentos sociais na Escorvânia, que constrói sua política nacional de uma forma extremamente democrática.

MINISTRA DO TURISMO SE REÚNE COM GRÃO-VIZIR PARA DAR INÍCIO A NOVOS PROJETOS NO MINISTÉRIO

PUBLICADO POR REPARTIÇÃO - GRUPO ZAHAV · 28 DE ABRIL DE 2016

A Ministra do Turismo, Alya Al Haddad, se reuniu nesta quinta feira (dia 28), no Palácio Ismail com o Grão-Vizir, Samir Ibrahim Al Feres, para discutir novos projetos nacionais. A Ministra tem feito um excelente trabalho no ministério, recentemente apresentou uma mostra de cultura sírio-libanesa, além de mostras de moda voltado ao público feminino, o que desperta ainda mais os olhares das mulheres da elite e nobreza escorvanesa quando o assunto são vestidos, véus e tecidos.

A Ministra foi recebida pelo Grão-Vizir Samir Ibrahim Al Feres, para apresentar seu novo projeto, a criação de um site turístico cultural, onde será apresentado aos escorvaneses e micronacionalistas interessados em conhecer melhor o Reino da Escorvânia, as regiões macro do Oriente Médio que compõe a Escorvânia enquanto micronação. Além disto o site propõe um informativo mais abrangente das cidades históricas e bíblicas como forma de conhecimento geral e quem sabe uma possível viagem macro a estas regiões longínquas do Ocidente.

Na reunião foi discutido a ideia e a meta do projeto, mas segundo a assessoria da Ministra Alya Al Haddad, é possível que haja outra reunião mais longa com Grão-Vizir, por enquanto não há data para a inauguração do site, mas assessoria da Ministra informou que em breve o site já estará disponível.

O PROFETA MUHAMMAD (SAAS) E SUA TOLERÂNCIA

PUBLICADO POR REPARTIÇÃO - GRUPO ZAHAV · 28 DE ABRIL DE 2016

“Cuidado! Quem quer que seja cruel e duro com uma minoria não-muçulmana ou restrinja seus direitos ou os sobrecarregue com mais do que podem suportar, ou tome qualquer coisa deles contra sua vontade, eu (Profeta Muhamad) acusarei no Dia do Juízo.” (Abu Dawud)

O Profeta Muhamad (s) foi um profeta pacífico e sábio, jamais teve como missão o radicalismo ou diminuição da iluminação do ser humano. Sua missão foi continuar a palavra de seu ancestral, Profeta Ismael (as), filho do Profeta Abraão (as). *“Os judeus têm sua religião e os muçulmanos têm a deles.”* Esta foi a forma de indicação que mesmo vivendo sobre uma mesma nação, cada um possuía sua própria religião. *“Se houver qualquer disputa ou controvérsia que possa causar problemas, ela deve ser apresentada a Deus e Seu Mensageiro.”*

Era ensinado pelo Profeta Muhammad (s) – Maomé – Que tribos individuais, não muçulmanas, poderiam se referir e se nortear por suas próprias escrituras teológicas e seus sábios em relação aos assuntos de sua jurisdição Religiosa. Se assim desejassem poderiam pedir colaboração do Profeta Muhammad (s) para julgar em suas questões. *“...Se, se apresentarem a ti, julga-os ou aparta-te deles...”* (Alcorão 5:42). Foi implantado pelo Profeta Muhamad (s) a liberdade de julgamento de cada religião, desde que não desrespeitasse a constituição, este pacto levou a coexistência e tolerância de todas as sociedades que faziam parte da aliança.

Repetindo: *“Cuidado! Quem quer que seja cruel e duro com uma minoria não-muçulmana ou restrinja seus direitos ou os sobrecarregue com mais do que podem suportar, ou tome qualquer coisa deles contra sua vontade, eu (Profeta Muhammad) acusarei no Dia do Juízo.”* (Abu Dawud). O Radicalismo não possui bases no verdadeiro islamismo, pois não possui estudos teológicos e bases na vida do Profeta Muhammad (s) não pode ser considerada exemplo da Comunidade ou Islamismo.

O Radicalismo é baseado em seitas de líderes com ideias negativas, que nada seguem em conformidade com o verdadeiro islã. “*Os judeus que nos seguem têm direito a ajuda e equidade. Não devem ser prejudicados e seus inimigos não devem receber ajuda.*” Com esta sabedoria iluminada, o Profeta Muhammad (s) reuniu todas as tribos que eram rivais, possuindo diferentes credos em uma aliança divina coexistente e tolerante.

***Supremo Congresso Islâmico Micropatriológico
Cidades Sagradas de Meca e Medina***

<https://alsaharorg.wordpress.com/>

SECTARISMO: PODE SER UM MAL PARA O MICRONACIONALISMO

PUBLICADO POR REPARTIÇÃO - GRUPO ZAHAV · 28 DE ABRIL DE 2016

O micronacionalismo é sem dúvidas um hobby bastante interessante, e há anos vem desenvolvendo grandes projetos e temáticas diferentes. Mas será que também guarda armadilhas e obscuridade? Ao longo do tempo e com a evolução do hobby, será que podemos negar que exista ideias sectaristas que exprimem sentimentos preconceituosos e autoritários?

O importante é lembrar que todos tem o direito de questionar, e quando não podemos questionar, algo de errado tem. Nos dias de hoje, graças aos ideais de coexistência, o hobby conseguiu agregar novos micronacionalistas, levantando uma bandeira de Paz e União, além de combater o sectarismo desenvolvido por pessoas mal-intencionadas que temem compartilhar a dinâmica do hobby e até perder seus prestígios.

“A propaganda política busca imbuir o povo, como um todo, com uma doutrina... “. Adolf Hitler escreveu tais palavras em 1926, em seu livro *Mein Kampf*, no qual defendia o uso de propaganda política para disseminar seu ideal maléfico e criminoso. Usando de um meio de comunicação para difundir seu ideal bárbaro. Quando estabeleceu o Ministério do III Reich para o Esclarecimento Popular e Propaganda, o objetivo era garantir que a mensagem criminoso do Nazismo fosse transmitida com sucesso, através de imprensa e propaganda, causando uma divisão social com sentimentos discriminatórios com o próximo.

O pensamento de que existe um lado “bom” e outro “mal” e o ideal de que, não se deve aproximar-se ou ajudar um novo projeto micronacional é um comportamento perigoso. Todos tem direito de criar uma micronação, e ajudar novos projetos é fundamental para o amadurecimento do micronacionalismo. Dividir o hobby, entre “lado do bem” e “lado do mal” e super valorizar o seu grupo é levantar uma bandeira sectária e fundamentalista.

No passado, nos governos fascistas, todos eram lembrados do dever da luta contra os “inimigos”, ou seja, aquele que era diferente e preparava o seu povo para uma guerra contra a “diversidade”, insistindo em ideologias de perseguição e discriminação, o objetivo era dominar e dividir a sociedade e grupos cujo julgavam entre bons e ruins.

A imagem e o discurso é muito importante em táticas de propaganda sectárias, tal como as fascistas, a disseminação de propagandas antissemitas, fazia parte do projeto criminoso e dominador, como forma de influenciar os outros a aderirem o pensamento malévolo do “Puro e Perfeito”.

Se tratando disto, a ideologia sectária tem como objetivo usar outros indivíduos como “piões”, a medida que após uma forte jogada, essa pessoa é descartada, pois estava a serviço somente das vontades psicóticas de um grupo ou pessoa atormentada. Dentro do hobby, existem variadas temáticas culturais, seguimentos de escolha sexual e religiosa certo? Sim, é fato que existe e deve continuar existindo, e é um papel de todos defender a diversidade e o respeito ao próximo. Este ideal em propagar paradigmas de “certo ou errado” ; “bom ou ruim”, faz parte de um desespero, em defesa da sua ilusória superioridade e sede de prestígio. Já passou por situações de cunho preconceituoso em nosso hobby? Já recebeu comentários indiretamente maliciosos? Não desanime! Há muitas possibilidades no micronacionalismo, e todos tem direito de fazer parte deste hobby que já dura mais de 10 anos.

Devemos nos afastar dos ideais sectaristas e fascistas, bem como atitudes de cunho criminoso como racismo, cyberbullying, homofobia, antissemitismo, islamofobia, cyberterrorismo e outros. Não podemos estar felizes em saber que um alguém está sendo usado por um indivíduo atormentado por sede de Poder. Mas ainda há esperanças, hoje é possível identificar as árvores negativas que produzem propagandas discriminatórias em grupos de Facebook e outros meios na internet, e a lei é feita para proteger quem foi lesionado ou danificado por outrem.

ESCORVÂNIA RECEBE O REI NINUS III DE PATHROS E ASSINA TRADADO DIPLOMÁTICO

PUBLICADO POR REPARTIÇÃO - GRUPO ZAHAV · 6 DE MAIO DE 2016

Sua Majestade o Basileus Ninus III Pellegrini-Logos de Pathros, está em visita ao Reino da Escorvânia, o monarca grego chegou no dia 29 de Abril em uma visita de Estado. Com sua vasta experiência no micronacionalismo, Ninus III guia o Reino de Pathros com vigor e resiliência. No dia 30 de Abril foi oferecido ao Monarca um Banquete em sua homenagem no Palácio Real Hamurabi, residência oficial do Kfah Abbas I, esteve presente os Príncipes e Emires da Casa Real, bem como toda aristocracia escorvanesa.

No dia 3 de Maio, foi exibido um Curta Metragem sobre Clássicos da Mitologia Grega, no dia 5 uma Mostra Cultural ganhou espaço na Praça Pública da Escorvânia, a exposição falava sobre a influência grega no Líbano. O Ministério do Turismo exibiu um Curta Metragem sobre a “Origem de Athena”. Foi esse o clima que se espalhou pela Escorvânia com a chegada de Ninus III de Pathros, havendo uma belíssima semana grega em honra ao Monarca e ao povo Pathriano.

No setor político e diplomático houve diversas reuniões no Palácio Real Hamurabi, o Kfah Abbas I e Ninus III de Pathros dialogaram a cerca dos rumos do micronacionalismo e as relações entre seus países. No dia 5 de Maio foi assinado o Tratado de Reconhecimento entre Pathros e Escorvânia, iniciando uma relação amistosa e harmônica que promete gerar grandes resultados para ambas as Micronações. Sua Majestade o Basileus Ninus III Pellegrini-Logos retornará à Pathros amanhã (dia 07). O Príncipe Abdul Al Feres classificou a visita como sendo “*mais uma visita histórica*” para o Estado Semita, que se orgulha em receber tão ilustres monarcas micronacionais que fazem parte da história de nosso hobby.

<https://alsaharorg.wordpress.com/2016/05/06/escorvania-recebe-o-rei-ninus-iii-de-pathros-e-assina-tradado-diplomatico/>
